

Por Jiane Carvalho

A previdência privada fechada, instituída por empresas para seus funcionários e geridas por fundações como a Previ (Banco do Brasil) ou Valia (Vale), vive o dilema da pouca atratividade de novos participantes. Além de problemas com investimentos ruins feitos por algumas fundações, que mancharam a imagem do setor como um todo, pouco interesse das empresas patrocinadoras em abrir novos fundos e a redução das contratações formais pela CLT colaboram para a situação. Desde 2005, não são criadas novas fundações. Estimular os planos setoriais e a categoria dos planos família são as apostas da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 28.08.2018.